

## FATO RELEVANTE

### Aura Minerals Anuncia Resultados Positivos de Exploração em Múltiplos Projetos de Alto Potencial

Aura Minerals Inc. (TSX: ORA) (B3: AURA33) (OTCQX: ORAAF) (“Companhia” ou “Aura”) comunica seus acionistas e mercado em geral sobre os resultados dos trabalhos de de exploração e sondagem realizados em seus projetos localizados no Brasil, sendo eles o Projeto Pé Quente, localizado a 34 km do Depósito X1 do Projeto Matupá; a expansão próxima à mina no Depósito Paiol, parte da Mina de Almas; e o projeto Aura Carajás, todos situados no Brasil. Com estes resultados, a Companhia reafirma seu compromisso de expandir sua base de recursos e reservar e foco no crescimento contínuo.

#### Destaques:

- **Projeto Pé Quente**

- O depósito de ouro Pé Quente está se consolidando como um dos sistemas de ouro disseminados mais significativos em ambientes graníticos dentro da Província Aurífera de Alta Floresta, semelhante ao Depósito X1 e à área de Serrinhas.
- Dos 7.500 metros planejados para o programa de sondagem, já foram concluídos 6.200 metros, com a identificação de seis alvos de alta prioridade até o momento.
- As sondagens confirmaram as interseções históricas de ouro de alto teor previamente identificados pela Graben Mineração S.A. (conforme comunicado de imprensa de 22 de maio de 2024) no alvo Nilva. Além disso, foi identificada uma nova zona mineralizada, chamada Nilva Norte, expandindo a extensão da mineralização em direção ao nordeste.
- Interseções Significativas Incluem:
  - **Furo FPQD-0010 (Nilva) 0,96 g/t Au a 132,00m, incluindo 4,05 g/t Au a 3,00m e 4,00 g/t Au a 2,00m.**
  - **Furo FPQD-0020 (Nilva Norte) 1,18 g/t Au a 63,90m, incluindo 4,14 g/t Au em 8,00m.**
- Pé Quente é um dos vários alvos promissores ao redor do Depósito X1 em um raio de 50 km, onde a Aura completou um Estudo de Viabilidade.

- **Depósito Paiol, Almas**

- Um programa de sondagem de 13.000m para detalhamento e extensão confirmou a continuidade do corpo de minério aurífero de alto teor em profundidade, reforçando o potencial para lavra subterrânea e agregando onças aos Recursos Minerais Inferidos abaixo da cava atual. Interseções significativas incluem:
  - **Furo PAI-004 1,40 g/t Au a 101,10m, incluindo 4,20 g/t Au a 26,65m, 11,20 g/t Au a 7,00m.**
  - **Furo PAI-005 1,30 g/t Au a 49,05m, incluindo 3,70 g/t Au a 13,05m.**
  - **Furo PAI-014 2,8 g/t Au a 19m, incluindo 8,2 g/t Au a 3m e 1,5 g/t Au a 3m.**
- Perfurações adicionais ao longo do corpo de minério em profundidade são necessárias para definir o potencial de lavra subterrânea e avaliar a viabilidade de operações simultâneas de lavra subterrânea e a céu aberto no depósito Paiol.
- Localizado em um dos ambientes geológicos mais produtivos em termos de mineração de ouro no mundo, que no Brasil contém mais de 80 milhões de onças de ouro, apresenta um potencial significativo para a expansão dos depósitos da Aura e para novas descobertas minerais.

- **Aura Carajás**

- Uma campanha inicial de sondagem de 22.000m entre 2023 e 2024 confirmou múltiplas zonas mineralizadas, estendendo o corpo mineral para 7 quilômetros em uma estrutura ao sul e outra ao noroeste. O corpo de 7 km oferece uma excelente oportunidade para explorar diferentes estilos de mineralização do tipo IOCG.
- A sondagem delineou zonas de sulfeto semimacizo com teores mais altos (acima de 1% Cu) dentro de envelopes mineralizados disseminados de baixo (<0,5% Cu) e médio teor (0,5% a 1% Cu), com as zonas semimacizas e de médio teor identificadas principalmente na zona sudoeste, onde a densidade de sondagem é maior. Interseções significativas incluem:
  - **Furo SDE-0053 0,95% Cu a 11,00m, incluindo 1,23% Cu a 7,00m**
- A sondagem em andamento visa expandir as zonas semimacizas de alto teor e a extensão mineralizada ao longo da direção para gerar uma estimativa inicial significativa de recursos minerais.

- O Cinturão de Cobre do Sul de Carajás abriga alguns dos maiores depósitos IOCG da região, englobando mais de cinco grandes projetos de cobre, com um total combinado de aproximadamente 1,5 bilhão de toneladas de minério de cobre, com teores variando entre 0,5% e 3% Cu.

Rodrigo Barbosa, Presidente e CEO da Aura, comenta, “Durante os últimos 4 anos, dobramos nossas Reservas e Recursos a um custo médio de US\$25/Oz, valor que está 80% abaixo da média global. Em Almas, os resultados de 2,8 g/t Au ao longo de 19m e 3,70 g/t Au ao longo de 13,05m ilustram o potencial para expansão para uma mina subterrânea de alto teor na Mina de Paiol. A possível combinação de uma mina a céu aberto e outra subterrânea no futuro pode resultar em um aumento da média de teor e da produção.

Da mesma forma, os 0,96 g/t Au ao longo de 132,00m em Pé Quente são promissores, sugerindo que potencial para se tornar uma mina ao lado da X1, aumentando os Recursos e Reservas de Matupá no futuro próximo. Isso também pode ser combinado com potenciais recursos de Serrinhas e Pezão.

Por fim, em Carajás, confirmamos múltiplas zonas de mineralização, estendendo o strike para 8 quilômetros, o que é semelhante a outros depósitos IOCG de grande escala na região. Os teores mais altos encontrados na perfuração até agora reforçam a confiança no futuro para se tornar um projeto, que em 2025 passara por estudos técnicos e mais testes de perfuração.

Os resultados de hoje reforçam o sucesso de nossa estratégia de pesquisa mineral. A escala e os teores que estamos descobrindo em todos os três projetos destacam o potencial transformador dessas iniciativas, fortalecendo nossa capacidade de alcançar um crescimento elevado de recursos e reservas nos próximos anos, mantendo uma exposição equilibrada tanto ao ouro quanto ao cobre.”

### **Projeto Pé Quente**

O Projeto de Ouro Pé Quente, localizado a 34 km do Depósito X1 no Projeto Matupá da Aura, no Estado do Mato Grosso, Brasil, oferece uma oportunidade significativa para expansão de recursos na Província Aurífera de Alta Floresta. Com uma área total de 19.593 hectares, o projeto apresenta mineralização aurífera associada a depósitos relacionados a intrusões, controlados por estruturais regionais.

Adquirido em maio de 2024, Pé Quente possui uma estimativa histórica de recursos in situ de 257 mil onças (6,26 milhões de toneladas @ 1,28 g/t Au) (ver comunicado de imprensa da Aura de 22 de maio de 2024), baseada em pesquisas anteriores, incluindo 97 furos de sondagem (11.782m). O programa de sondagem em andamento da Aura, de 7.500 metros, confirmou e ampliou a mineralização conhecida, reforçando a decisão estratégica da Companhia de adiar a construção de Matupá para otimizar o potencial da região. As futuras sondagens buscarão estender ainda mais a mineralização, com extensões de até 200m entre os furos (Figura 2).

Figura 1: Localização do Projeto Matupá



Figura 2: Resultados Iniciais de Sondagem em Nilva e Nilva Norte Indicam Interseções de Alto Teor

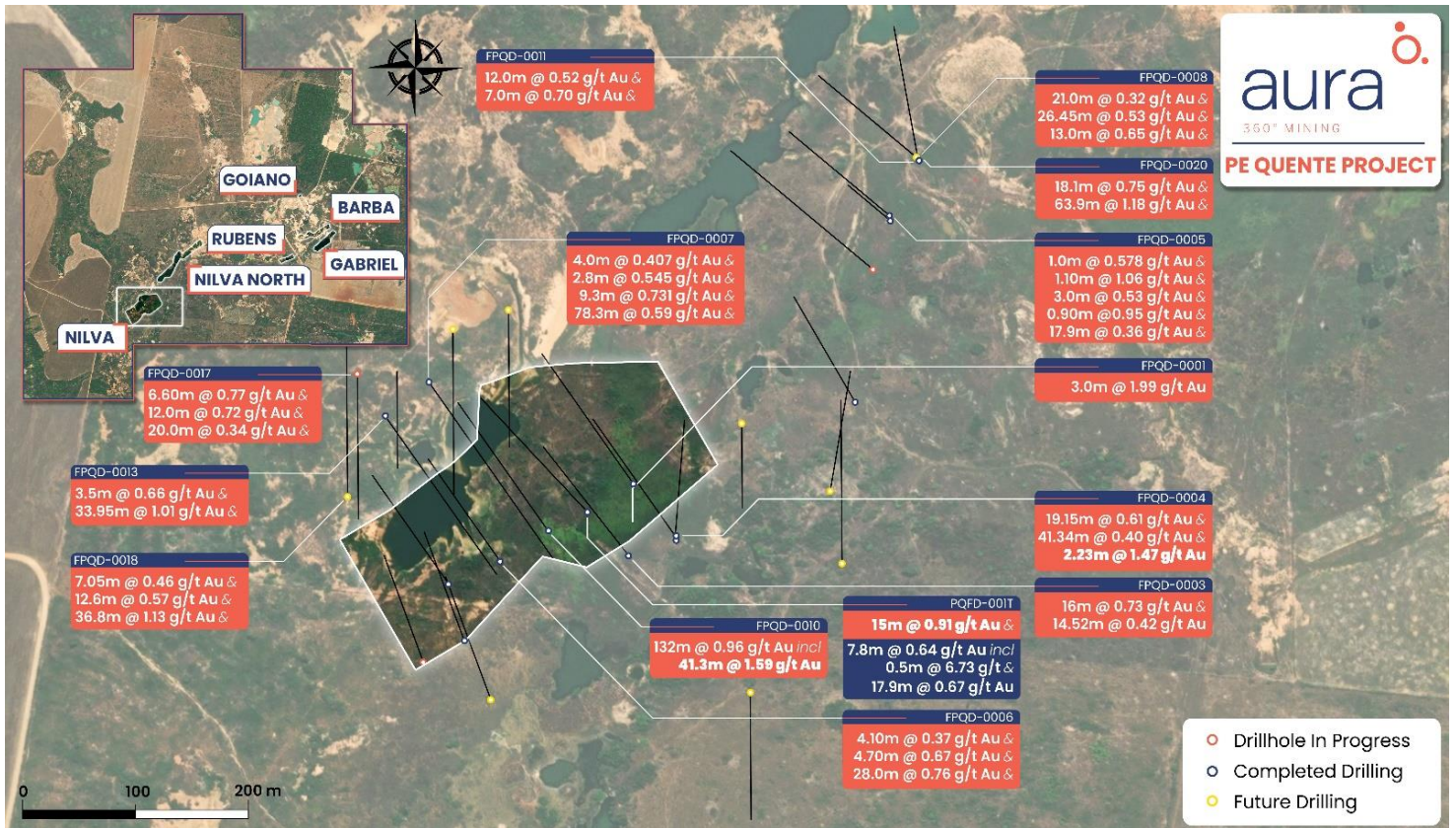


Tabela 1: Resumo dos Resultados de Sondagem nos Alvos Nilva e Nilva Norte no Projeto Pé Quente

Furo	De (m)	A (m)	Intervalo (m)	Au (g/t)
PQFD-001T	32,15	47,45	15,30	0,91
Incl.	54,20	62,00	7,80	0,64
And	128,30	146,20	17,90	0,67

FPQD-0001	49,00	52,00	3,00	1,99
FPQD-0003	100,00	116,00	16,00	0,73
Incl.	121,83	136,85	14,52	0,42
FPQD-0004	60,85	80,00	19,15	0,61
Incl.	88,46	129,80	41,34	0,40
Incl.	142,00	144,23	2,23	1,47
FPQD-0005	11,00	12,00	1,00	0,58
And	108,90	110,00	1,10	1,06
Incl.	118,00	121,00	3,00	0,53
Incl.	122,80	123,70	0,90	0,95
Incl.	124,40	142,30	17,90	0,39
FPQD-0006	66,70	70,00	4,10	0,37
Incl.	108,30	113,00	4,70	0,67
And	143,00	175,00	28,00	0,76
FPQD-0007	1,00	5,00	4,00	0,41
Incl.	54,20	57,00	2,80	0,55
And	72,70	82,00	9,30	0,73
Incl.	129,70	208,00	78,30	0,59
FPQD-0008	65,00	93,00	21,00	0,32
Incl.	99,55	126,00	26,45	0,53
And	137,00	150,00	13,00	0,65
FPQD-0010	<b>85,00</b>	<b>217,00</b>	<b>132,00</b>	<b>0,96</b>
FPQD-0011	99,00	111,00	12,00	0,52
And	117,00	124,00	7,00	0,70
FPQD-0017	55,40	62,00	6,60	0,77
Incl.	80,00	92,00	12,00	0,72
Incl.	100,00	120,00	20,00	0,34
FPQD-0018	50,75	57,80	7,05	0,46
Incl,	129,60	144,60	12,60	0,57
And	170,60	207,40	36,80	1,13
FPQD-0020	<b>57,00</b>	<b>74,00</b>	<b>18,10</b>	<b>0,75</b>
And	<b>94,10</b>	<b>158,00</b>	<b>63,90</b>	<b>1,18</b>
PQFD-0013T	139,00	185,70	46,70	0,85
Incl,	34,90	38,40	3,50	0,66
And	181,20	215,15	33,95	1,01

## Depósito Paiol, Almas

Almas – uma operação de mineração de ouro a céu aberto localizada no estado do Tocantins, Brasil, de propriedade integral da Aura, composta por três depósitos (Paiol, Vira Saia e Cata Funda) e vários alvos de exploração. A Mina Paiol, situada na parte mais ao norte da Faixa Brasília, está inserida no Greenstone Riachão do Ouro, formado por rochas vulcânicas de fundo oceânico alteradas por metamorfismo, deformação e atividade hidrotermal durante o evento colisional do Paleoproterozoico. Esse evento facilitou a migração de fluidos mineralizadores, resultando na formação de depósitos de ouro.

Um total de 34 furos de sondagem com diamante, cobrindo 12.989,50 metros, foi realizado para converter Recursos Minerais Inferidos em Recursos Minerais Indicados. As perfurações interceptaram metabasaltos alterados hidrotermalmente, caracterizados por silicificação e sulfetação (Pirita+Pirrotita+Arsenopirita), em conformidade com o modelo do corpo de minério. Esses resultados, concentrados principalmente na porção central da Mina Paiol, indicam a continuidade da mineralização de alto teor em profundidade, ressaltando o potencial para o desenvolvimento de uma operação de mineração subterrânea. Um resumo dos resultados é apresentado na Tabela 2.

**Tabela 2: Resumo dos Resultados de Sondagem do Depósito Paiol**

Furo	De (m)	A (m)	Intervalo (m)	Au (g/t)
PAI-001	259,75	306,00	46,25	0,6
	289,00	293,00	4,00	3,40
	325,55	329,35	3,80	3,20
PAI-002	126,25	148,25	22,00	0,36
	140,25	142,25	2,00	1,00
	222,85	225,85	3,00	0,48
	245,40	249,40	4,00	0,41
	258,40	290,75	32,35	0,30
	285,05	288,05	3,00	1,00
	323,00	324,00	1,00	1,30
	335,00	336,00	1,00	1,60
	126,25	148,25	22,00	0,36
	140,25	142,25	2,00	1,00

	222,85	225,85	3,00	0,48
PAI-003	339,15	340,15	1,00	0,56
	359,15	360,15	1,00	0,83
	402,85	459,55	56,70	1,00
	419,60	427,60	8,00	2,60
PAI-004	429,20	530,30	101,10	1,40
	456,55	483,20	26,65	4,20
PAI-005	472,20	479,20	7,00	11,20
	470,20	519,25	49,05	1,30
PAI-006	480,90	493,95	13,05	3,70
	349,00	429,90	80,90	0,50
PAI-007	405,60	428,60	23,00	1,20
	421,60	425,60	4,00	3,40
PAI-008	370,90	407,00	36,10	2,00
	395,90	406,00	10,10	5,90
PAI-009	466,50	508,50	42,00	0,80
	488,50	493,50	5,00	4,00
PAI-010	151,65	187,25	35,60	0,30
	184,25	185,25	1,00	1,20
	276,60	288,00	11,40	0,23
	371,45	372,45	1,00	0,60
PAI-011	204,50	224,50	20,00	0,4
	220,50	222,50	2,00	1,20
	305,50	308,50	3,00	0,50
	327,60	349,40	21,80	0,80
	335,60	346,60	11,00	1,30
	363,15	370,15	7,00	0,50
PAI-012	393,20	396,20	3,00	0,90
	330,50	332,50	2,00	0,50
PAI-013	351,50	394,50	43,00	0,50
	363,50	365,50	2,00	2,60
PAI-014	380,15	414,95	34,80	1,00
	403,15	409,95	6,80	3,30
PAI-015	225,70	257,45	31,75	0,90
	245,30	250,30	5,00	2,10
PAI-016	562,25	606,20	43,95	1,60
	574,20	593,20	19,00	2,80
	574,20	577,05	2,85	8,20
	588,15	593,20	5,05	4,70
PAI-017	632,75	633,75	1,00	4,40
	679,60	705,90	26,30	0,58
	679,60	684,60	5,00	1,00
	702,90	705,90	3,00	1,50
PAI-018	542,70	549,70	7,00	0,60
	542,70	543,70	1,00	1,40
	548,70	549,70	1,00	1,60
	577,75	578,65	0,90	1,50
	615,25	616,25	1,00	7,00
PAI-019	577,50	600,60	23,10	0,45
	577,50	578,50	1,00	1,60
	580,50	581,50	1,00	1,30
	591,45	592,45	1,00	1,90
	597,60	598,60	1,00	1,00
	599,60	600,60	1,00	1,70
PAI-020	526,50	543,00	16,50	0,48
	528,50	529,50	1,00	1,30
	542,00	543,00	1,00	1,40
PAI-021	527,80	539,05	11,25	1,00
	527,80	530,80	3,00	1,50
	533,80	535,05	1,25	1,70
	536,05	537,05	1,00	1,00
	538,05	539,05	1,00	1,90

Figura 3: Seção transversal do Depósito Paiol, parte da Mina Almas, mostrando a extensão da mineralização resultante das perfurações recentes, alcançando até 300m a partir da cava existente.

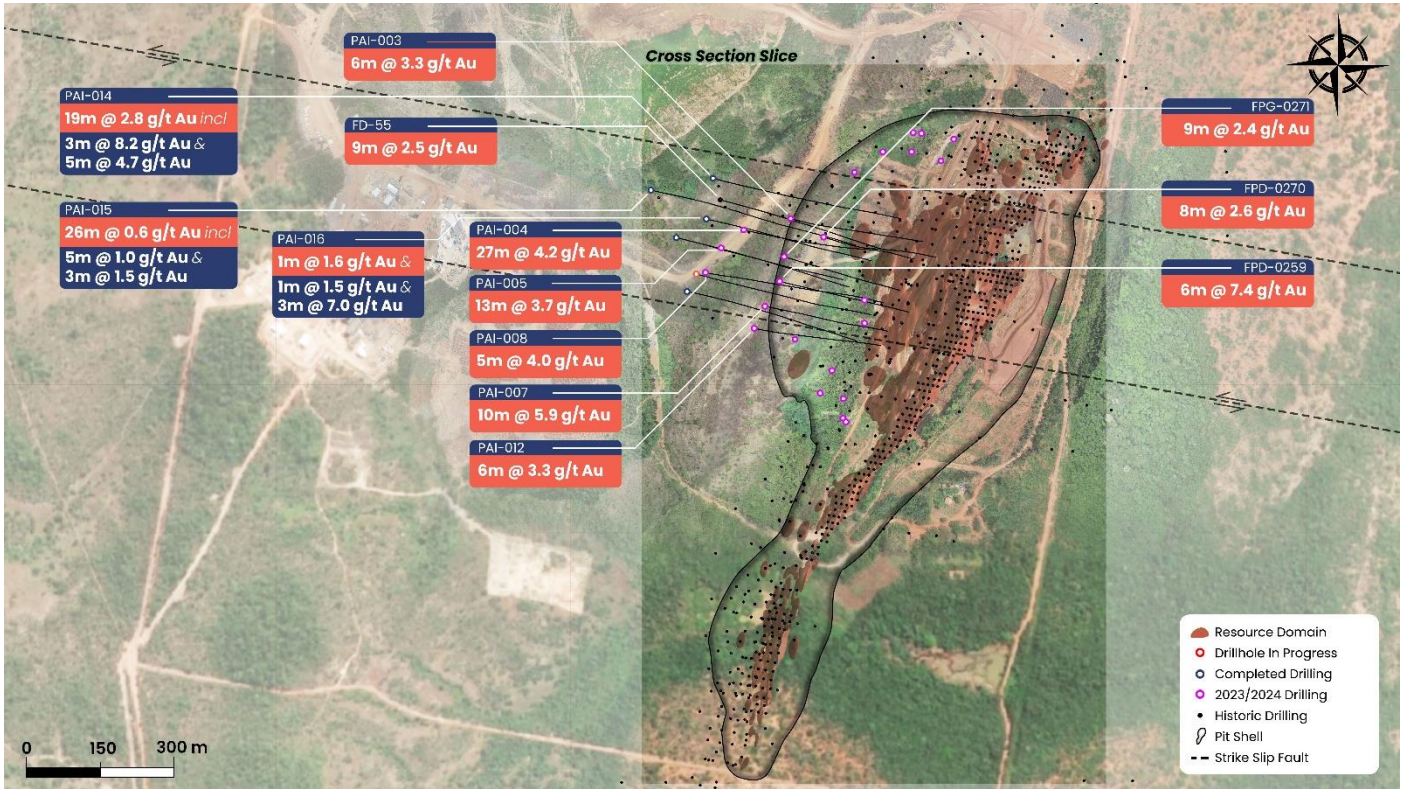
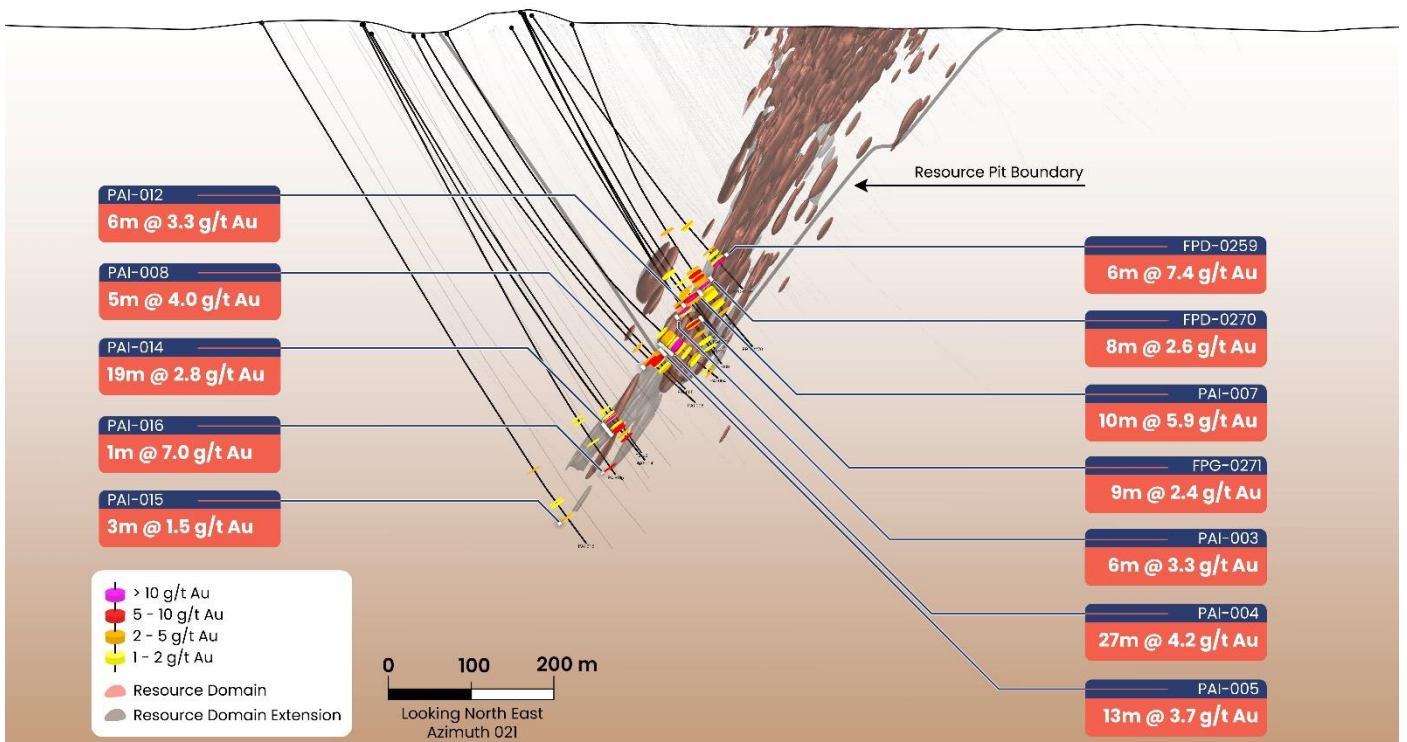


Figura 4: Seção Transversal do Depósito Paiol Mostrando o Limite da Cava de Recursos e Interseções de Alto Teor em Profundidade



### Aura Carajás

O Projeto Aura Carajás é um alvo de exploração com 9.805 hectares, localizado no estado do Pará, Brasil, na região de Carajás. A área inclui alvos de mineralização de cobre-ouro associada a óxidos de ferro (IOCG) ao longo de um corpo mineral de 7 km, com anomalias de cobre em superfície de até 500 ppm Cu e nove furos de sondagem históricos, totalizando 2.552 metros, com Interseções positivos indicando mineralização.

Em 2023 e 2024, a Aura Minerals realizou aproximadamente 22.000 metros de sondagem com diamante (DDH), distribuídos em 65 furos, confirmando e estendendo o corpo mineral para 7 quilômetros. A principal zona mineralizada, conhecida como Tendência S (abrangendo as porções Oeste e Leste), se estende por aproximadamente 5 quilômetros ao longo de uma direção NE-SW. Durante a campanha de exploração de 2024, duas zonas adicionais foram identificadas: Tendência N (um alvo regional) e Tendência SW, contribuindo com cerca de 2 quilômetros de novas anomalias identificadas, expandindo ainda mais o potencial do projeto (Figura 5).

Os resultados preliminares indicam zonas de cobre de baixo a médio teor (>0,2% Cu a <0,5% Cu) com espessura aproximada de 50 metros, associadas principalmente a sulfetos disseminados em rochas hidrotermalmente alteradas. Dentro dessas zonas mais amplas, foram identificadas zonas de cobre de alto teor (>0,5% Cu), com espessura típica de 15 a 20 metros, caracterizadas por mineralização hospedada em veios. Adicionalmente, foram observadas zonas de sulfetos semi-maciços com cobre de alto teor (>1% Cu), apresentando uma espessura média de cerca de 5 metros (não se trata de largura real).

Figura 5: Múltiplas Zonas de Mineralização

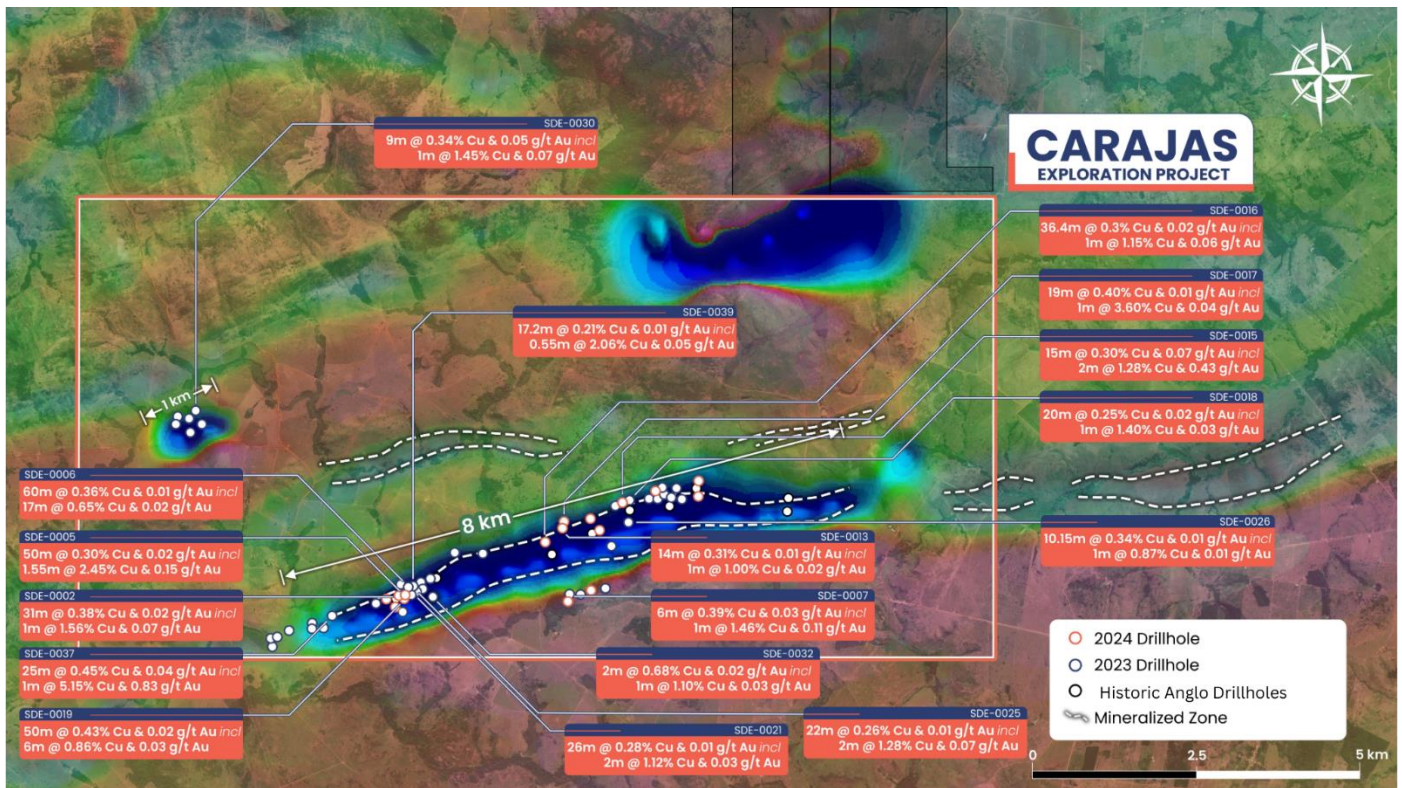


Tabela 3: Resultados de Perfuração Significativos do Projeto Aura Carajás

Furo	De (m)	A (m)	Intervalo (m)	Cu (%)	Au (g/t)	Área Alvo
------	--------	-------	---------------	--------	----------	-----------

<b>SDE-0002</b>	188,00	219,00	31,00	0,38	0,02	Tendência S – Zona Oeste	
Inc.	188,00	189,00	1,00	1,34	0,06		
Inc.	201,00	202,00	1,00	1,56	0,07		
Inc.	212,00	213,00	1,00	1,39	0,09		
And	301,00	331,00	30,00	0,21	-		
<b>SDE-0003</b>	2,00	31,50	29,50	0,37	0,04	Tendência S – Zona Oeste	
Inc.	6,00	9,00	3,00	0,82	0,30		
Inc.	6,00	7,00	1,00	0,81	0,72		
And	31,50	52,00	20,50	0,30	0,01		
And	97,00	103,00	6,00	0,42	0,00		
<b>SDE-0005</b>	55,00	56,00	1,00	0,47	-	Tendência S – Zona Oeste	
And	94,00	95,20	1,20	1,00	-		
And	144,00	145,00	1,00	0,68	-		
And	151,00	152,00	1,00	0,46	-		
And	161,00	164,00	3,00	0,43	-		
And	173,00	176,00	3,00	0,24	-		
And	192,00	242,00	50,00	0,30	0,02		
Inc.	192,00	199,00	7,00	0,75	0,04		
Inc.	194,45	196,00	1,55	2,45	0,15		
<b>SDE-0006</b>	189,00	249,00	60,00	0,36	0,01		Tendência S – Zona Oeste
Inc.	198,00	236,00	38,00	0,47	0,02		
Inc.	198,00	215,00	17,00	0,65	0,02		
Inc.	201,00	207,00	6,00	0,96	0,00		
Inc.	201,00	202,00	1,00	2,53	0,04		
Inc.	206,00	207,00	1,00	1,24	0,03		
<b>SDE-0007</b>	143,00	149,00	6,00	0,39	0,03	Tendência PGE	
Inc.	148,00	149,00	1,00	1,46	0,11		
<b>SDE-0011</b>	165,00	181,00	16,00	0,22	0,01	Tendência S – Zona Leste	
And	196,00	214,00	18,00	0,29	0,02		
Inc.	208,00	213,20	5,20	0,50	0,03		
<b>SDE-0012</b>	149,00	161,00	12,00	0,20	0,01	Tendência S – Zona Leste	
<b>SDE-0013</b>	127,00	141,00	14,00	0,31	0,01	Tendência S – Zona Leste	
Inc.	127,00	128,00	1,00	0,94	0,04		
Inc.	134,00	135,00	1,00	1,00	0,02		
And	225,00	244,00	19,00	0,26	0,04		
Inc.	235,00	236,00	1,00	0,80	0,21		
<b>SDE-0015</b>	106,00	114,00	8,00	0,30	0,02	Tendência S – Zona Leste	
Inc.	110,00	111,00	1,00	0,83	0,07		
Inc.	135,00	150,00	15,00	0,31	0,07		
And	138,00	140,00	2,00	1,28	0,43		
<b>SDE-0016</b>	132,60	169,00	36,40	0,31	0,02	Tendência S – Zona Leste	
Inc.	137,00	139,00	2,00	1,15	0,06		
Inc.	162,00	163,00	1,00	0,83	0,03		
And	317,00	318,00	1,00	0,03	0,54		
<b>SDE-0017</b>	313,00	332,00	19,00	0,40	0,01	Tendência S – Zona Leste	
Inc.	316,00	317,00	1,00	3,60	0,04		
<b>SDE-0018</b>	215,00	235,00	20,00	0,25	0,02	Tendência S – Zona Leste	
Inc.	221,00	222,00	1,00	1,40	0,03		
<b>SDE-0019</b>	5,00	28,25	23,25	0,44	0,01	Tendência S – Zona Oeste	
Inc.	25,00	26,00	1,00	1,53	0,06		
And	28,25	55,00	26,75	0,43	0,02		
Inc.	50,00	51,00	1,00	1,12	0,10		
<b>SDE-0020</b>	254,00	255,00	1,00	0,89	0,00	Tendência N	
And	326,90	327,40	0,50	3,37	0,09		
<b>SDE-0021</b>	136,00	162,00	26,00	0,28	0,01	Tendência S – Zona Oeste	
Inc.	157,00	162,00	5,00	0,67	0,02		
Inc.	159,00	161,00	2,00	1,12	0,03		
Inc.	160,00	161,00	1,00	1,68	0,05		
<b>SDE-0025</b>	82,00	104,00	22,00	0,26	0,01	Tendência S – Zona Oeste	
Inc.	82,00	86,00	4,00	0,75	0,04		
Inc.	82,00	84,00	2,00	1,28	0,07		
And	236,00	259,00	23,00	0,27	0,02		
Inc.	236,00	238,00	2,00	0,65	0,02		
And	248,00	259,00	11,00	0,33	0,03		
Inc.	253,00	256,00	3,00	0,57	0,04		
Inc.	255,00	256,00	1,00	1,00	0,08		
<b>SDE-0026</b>	44,00	47,00	3,00	0,34	0,02		Tendência S – Zona Leste
And	291,00	293,00	2,00	0,44	0,02		
And	376,00	386,15	10,15	0,34	0,01		
<b>SDE-0030</b>	388,00	397,00	9,00	0,34	0,05	Tendência N	
And	410,00	413,00	3,00	0,63	0,05		
Inc.	410,00	411,00	1,00	1,45	0,07		



And	421,00	423,00	2,00	0,72	0,03	
Inc.	422,00	423,00	1,00	1,10	0,03	
And	458,00	464,00	6,00	0,22	0,03	
And	478,00	482,45	4,45	0,21	0,03	
SDE-0032	262,00	264,00	2,00	0,68	0,02	
Inc.	262,00	263,00	1,00	1,10	0,03	
And	289,00	294,00	5,00	0,21	0,00	Tendência S – Zona Oeste
And	306,00	309,00	3,00	0,25	0,01	
And	385,00	388,00	3,00	0,33	0,02	
SDE-0035	99,00	114,00	15,00	0,30	0,02	Tendência S – Zona Oeste
And	268,60	270,60	2,00	0,55	0,03	
SDE-0037	240,00	247,00	7,00	0,30	0,02	
And	321,00	322,00	1,00	5,15	0,83	
And	352,10	359,50	7,40	0,31	0,02	
And	403,00	428,00	25,00	0,45	0,04	
Inc.	403,00	412,00	9,00	0,92	0,08	Tendência SW
Inc.	404,00	410,00	6,00	1,17	0,10	
Inc.	404,00	406,00	2,00	2,11	0,17	
Inc.	409,00	410,00	1,00	1,97	0,17	
SDE-0039	100,00	104,60	4,60	0,46	0,01	
And	202,00	219,20	17,20	0,21	0,01	Tendência S – Zona Oeste
Inc.	202,00	208,80	6,80	0,31	0,02	
Inc.	218,65	219,20	0,55	2,06	0,05	
SDE-0045	72,00	73,00	1,00	0,86	0,04	
Inc.	101,00	116,00	15,00	0,18	0,00	
Inc.	101,00	103,00	2,00	0,31	0,01	Tendência S – Zona Leste
Inc.	109,00	116,00	7,00	0,20	0,01	
Inc.	135,00	136,00	1,00	0,20	0,01	
Inc.	143,00	145,00	2,00	0,21	0,01	
SDE-0047	144,00	146,00	2,00	0,23	0,01	
Inc.	185,00	192,00	7,00	0,20	0,01	Tendência S – Zona Leste
Inc.	201,00	207,00	6,00	0,35	0,02	
Inc.	206,00	207,00	1,00	0,80	0,04	
SDE-0050	88,50	94,45	5,95	0,22	0,02	Tendência S – Zona Oeste
Inc.	117,00	118,00	1,00	0,27	0,02	
SDE-0052	89,00	91,00	2,00	0,32	0,02	
Inc.	98,00	102,00	4,00	0,95	0,05	
Inc.	99,00	100,00	1,00	2,45	0,12	Tendência SW
Inc.	116,00	121,00	5,00	0,26	0,02	
Inc.	148,00	151,00	3,00	0,47	0,03	
SDE-0053	180,00	191,00	11,00	0,95	0,06	
Inc.	181,00	188,00	7,00	1,23	0,08	
Inc.	181,00	183,00	2,00	1,70	0,06	Tendência S – Zona Oeste
Inc.	185,00	188,00	3,00	1,46	0,13	
Inc.	187,00	188,00	1,00	2,20	0,27	

\* Os furos remanescentes apresentaram mineralização abaixo do limite de corte de 0,02% Cu. Estes incluem SDE-008, 009, 010, 014, 0046

## Garantia e Controle de Qualidade (“QA/QC”)

### Controle QA/QC Almas

O programa de Garantia e Controle de Qualidade (QA/QC) do Projeto de Ouro Almas exige que o seguinte número mínimo de amostras de controle seja inserido nas amostras de perfuração enviadas ao laboratório: um Material de Referência Certificado (CRM) de alto teor de minério e um de baixo teor de minério (ou teor médio) em cada lote analítico de 40 amostras (5%) e um mínimo de duas amostras em branco inseridas em cada lote, principalmente após zonas mineralizadas. Os resultados das análises das amostras de controle do programa interno de QA/QC foram monitorados, incluindo os CRMs, duplicatas de polpa e verificações de granulometria durante a preparação. Além disso, foram realizadas verificações sistemáticas do banco de dados digital em relação aos Certificados de Análise originais assinados pelo laboratório.

### Controle QA/QC Aura Carajas

O testemunho de sondagem foi serrado no galpão de testemunhos do Projeto e enviado para a ALS, em Parauapebas, Pará, Brasil, onde as amostras foram britadas, pulverizadas e homogeneizadas. Posteriormente, as polpas foram enviadas para o Laboratório ALS, em Lima, Peru, para análise química. A determinação de ouro foi realizada utilizando ensaio de fogo

(absorção atômica – fusão de alíquotas de 50 g) e a análise ME-ICP61 para até 34 elementos por ICP/digestão com água régia. Para amostras com teores de cobre superiores a 10.000 ppm, foi aplicada a análise ME-OG62. Os rejeitos grossos e pulverizados restantes das amostras foram devolvidos às instalações do Projeto para armazenamento.

O Projeto Serra da Estrela (Aura Carajás) seguiu procedimentos rotineiros de controle de qualidade que garantiram que cada lote incluísse cinco por cento de padrões comerciais (alto, médio ou baixo teor) e cinco por cento de amostras em branco. O laboratório ALS também aplicou seus próprios procedimentos rotineiros de controle de qualidade, inserindo amostras em branco, padrões comerciais e duplicatas em cada lote de amostras analisadas. Todos os resultados analíticos e certificados de ambos os laboratórios foram fornecidos separadamente, e cópias digitais dos arquivos foram armazenadas no banco de dados digital.

#### Controle QA/QC Pé Quente

O trabalho analítico de Garantia e Controle de Qualidade (QA/QC) foi realizado pelo Laboratório SGS Geosol, em Vespasiano, Minas Gerais, Brasil. As amostras de testemunhos de sondagem foram britadas, pulverizadas e homogeneizadas no laboratório SGS Geosol, em Goiânia, Goiás, Brasil, e, posteriormente, as polpas foram enviadas para o Laboratório SGS em Vespasiano. Todas as amostras foram analisadas para determinação de ouro por ensaio de fogo (código FAA505) com leitura por espectrometria de absorção atômica em alíquotas de 50g.

A SGS segue procedimentos rotineiros de controle de qualidade que garantem que cada lote de 20 amostras preparadas inclua uma repetição de amostra, três padrões comerciais e amostras em branco. As medidas de QA/QC da SGS são independentes das práticas da Aura. A Aura estabeleceu um procedimento padrão de QA/QC para os programas de sondagem em Serrinhas, inserindo uma amostra em branco, um padrão comercial e uma duplicata a cada 40 amostras.

Para uma descrição completa da preparação das amostras, métodos analíticos e procedimentos de QA/QC da Aura, consulte o AIF de 2023 e o Relatório Técnico aplicável, disponível no perfil da Companhia no SEDAR em [www.sedar.com](http://www.sedar.com).

#### **Pessoa Qualificada**

As informações científicas e técnicas contidas neste Fato Relevante foram revisadas e aprovadas por Farshid Ghazanfari, P.Geo., Diretor de Geologia e Recursos Minerais, um funcionário da Aura and a “pessoa qualificada” dentro dos termos do NI 43-101 .

Para mais informações, visite o site da Aura em <https://ir.auraminerals.com/>.

São Paulo, 8 de dezembro de 2024

#### **Relações com Investidores**

Natasha Utescher  
Representante Legal da Companhia no Brasil

#### **Sobre Aura 360°**

A Aura é focada na mineração em termos completos – pensando de forma holística sobre como seus negócios impactam e beneficiam cada um de nossos stakeholders: nossa companhia, nossos acionistas, nossos funcionários e os países e comunidades que atendemos. O que nós chamamos de Mineração 360°.

A Aura é uma Companhia focada no desenvolvimento e operação de projetos de ouro e metais básicos nas Américas. Os quatro ativos em operação da Companhia incluem a mina de ouro de Minosa (San Andres) em Honduras, as minas de ouro de Almas e de Apoena (EPP) no Brasil e a mina de cobre, ouro e prata de Aranzazu no México. A Aura tem um alto potencial

de exploração, possuindo mais de 630.000 hectares de direitos minerários e está atualmente avançando em vários alvos regionais e próximos à mina, juntamente com o projeto de cobre Serra da Estrela na prolífica região de Carajás, no Brasil.

### **Informações Prospectivas**

Este comunicado de imprensa contém "informações prospectivas" e "declarações prospectivas", conforme definido nas leis de valores mobiliários aplicáveis (coletivamente, "declarações prospectivas") que incluem, sem limitação, estimativas de recursos minerais e reservas minerais. Riscos conhecidos e desconhecidos, incertezas e outros fatores, muitos dos quais estão além da capacidade da Empresa de prever ou controlar, poderiam fazer com que os resultados reais diferissem materialmente daqueles contidos nas declarações prospectivas se tais riscos, incertezas ou fatores se materializassem. A Empresa fez inúmeras suposições com relação às informações prospectivas contidas aqui, incluindo, entre outras coisas, suposições do Estudo de Viabilidade, que podem incluir suposições sobre os preços do ouro e taxas de câmbio, que também poderiam fazer com que os resultados reais diferissem materialmente daqueles contidos nas declarações prospectivas se tais suposições se provarem incorretas. Faz-se referência específica ao AIF mais recente da Empresa arquivado junto a certas autoridades reguladoras provinciais de valores mobiliários do Canadá e aos Relatórios Técnicos para uma discussão de alguns dos fatores de risco subjacentes às declarações prospectivas, que incluem, sem limitação, a capacidade da Empresa de alcançar sua perspectiva de longo prazo e o cronograma e resultados antecipados do mesmo, a capacidade de reduzir custos e aumentar a produção, a capacidade da Empresa de alcançar com sucesso os objetivos de negócios, volatilidade dos preços do cobre e do ouro ou de certas outras commodities, mudanças nos mercados de dívida e de ações, as incertezas envolvidas na interpretação de dados geológicos, aumentos nos custos, conformidade ambiental e mudanças na legislação e regulamentação ambiental, flutuações nas taxas de juros e de câmbio, condições econômicas gerais e outros riscos envolvidos na indústria de exploração e desenvolvimento mineral. Os leitores são advertidos de que a lista anterior de fatores não é exaustiva dos fatores que podem afetar as declarações prospectivas.